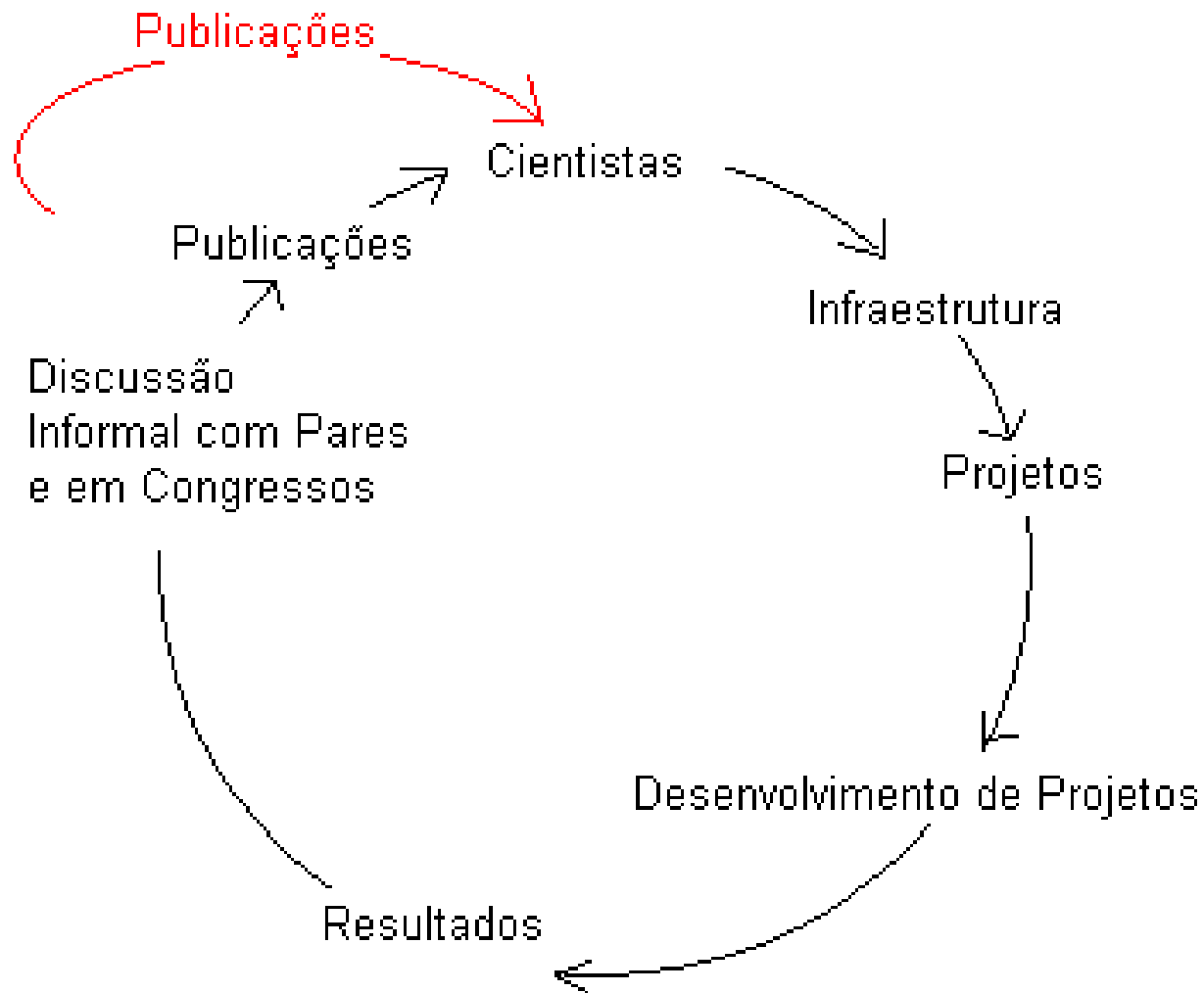


***Oficina para Editores Científicos, Oficina para Editores Científicos,
Instituto Adolfo Lutz, Dezembro de 2009***

Uso de indicadores SciELO na gestão de periódicos

Rogério Meneghini
Coordenador Científico, Programa SciELO - Brasil



**O Ciclo de Fazer Ciência no Brasil Possui uma Lacuna:
O Processo de Publicação**



METAS

Aumento de Visibilidade , Acessibilidade e Credibilidade das Melhores Revistas Científicas Brasileiras, Usando Publicações Eletrônicas e o Modo de Acesso Aberto

Estabelecer uma Base Sódida de Dados de Indicadores Bibliométricos (Citações, Fator de Impacto), Complementando a Base ISI, para Estudos de Comunicações no Contexto Nacional / Internacional

Componente Muito Importante da Metodologia SciELO: Processo de Aceitação e Manutenção da Revista na Coleção SciELO. Além de Considerações Bibliométricas, um Comitê Toma a Decisão Final de Indexação Baseado nas Recomendações de Assessores Ad Hoc

Um Componente Muito Importante da Metodologia SciELO é o Processo de Aceitação e Manutenção da Revista na Coleção SciELO.

Além de Considerações Bibliométricas, um Comitê Composto por Especialistas de Distintas Áreas e Representantes de Agências de Fomento da Pesquisa, Toma a Decisão Final Baseado nas Recomendações de Assessores Ad Hoc

Dados de Fevereiro-Março de 2009

645 periódicos submetidos à base SciELO 1998-2009*

200 foram indexados na base SciELO-Brasil

445 foram rejeitados

*A base SciELO indicava, em fev-mar 2009, 1360
periódicos nacionais citados.

Dados de Fevereiro-Março de 2009

A base ISI-Thomson Reuter-Web of Science tinha 103 periódicos nacionais brasileiros indexados.

Destes,

81 eram indexados no SciELO (79%),

17 foram rejeitados por SciELO

5 não se submeteram à Indexação SciELO.

Dados de Fevereiro-Março de 2009

A base SCOPUS tinha 266 periódicos brasileiros indexados.

Destes

158 são SciELO (59,4%),

63 foram denegados por SciELO

45 não se submeteram à indexação SciELO

Dados de Fevereiro-Março de 2009

O CNPq-CAPES contemplou 234 periódicos com auxílio,

Média de 21.300 reais por periódico

Destes

135 são indexados no SciELO-médias de citações nas

bases SciELO e SCOPUS foram de 481 e 385,

respectivamente

99 não são indexados no SciELO, médias de citações nas

bases SciELO e SCOPUS foram de 23 e 75,

respectivamente.

Aumento dos Fatores de Impacto dos periódicos JCR de vários países de 1998 a 2007

Country	Nº of journals in the base in 1998	Nº of journals in the base in 2007	Nº of journals in the base in 1998 and 2007	Median Increase IF 2007/1998 + Average Abs Dev.
Brazil	17	27	12	2.977 ± 1.06
South Korea	13	38	11	2.647 ± 2.70
China	30	76	30	2.605 ± 1.90
Spain	22	35	18	2.324 ± 2.20
Chile	5	8	5	2.065 ± 3.25
Czech Republic	20	23	18	1.909 ± 1.29
India	51	47	40	1.658 ± 0.912
Mexico	5	12	5	1.620 ± 0.429
South Africa	18	20	15	1.459 ± 0.635
Hungary	19	16	11	1.425 ± 1.330
Argentina	5	7	4	1.211

viewpoint

Is there science beyond English?

Initiatives to increase the quality and visibility of non-English
publications
might help to break down
language barriers in scientific communication

Rogério Meneghini & Abel L. Packer

EMBO *reports* VOL 8 | NO 2 | PG 212-216 | 2007

©2007 EUROPEAN MOLECULAR BIOLOGY ORGANIZATION

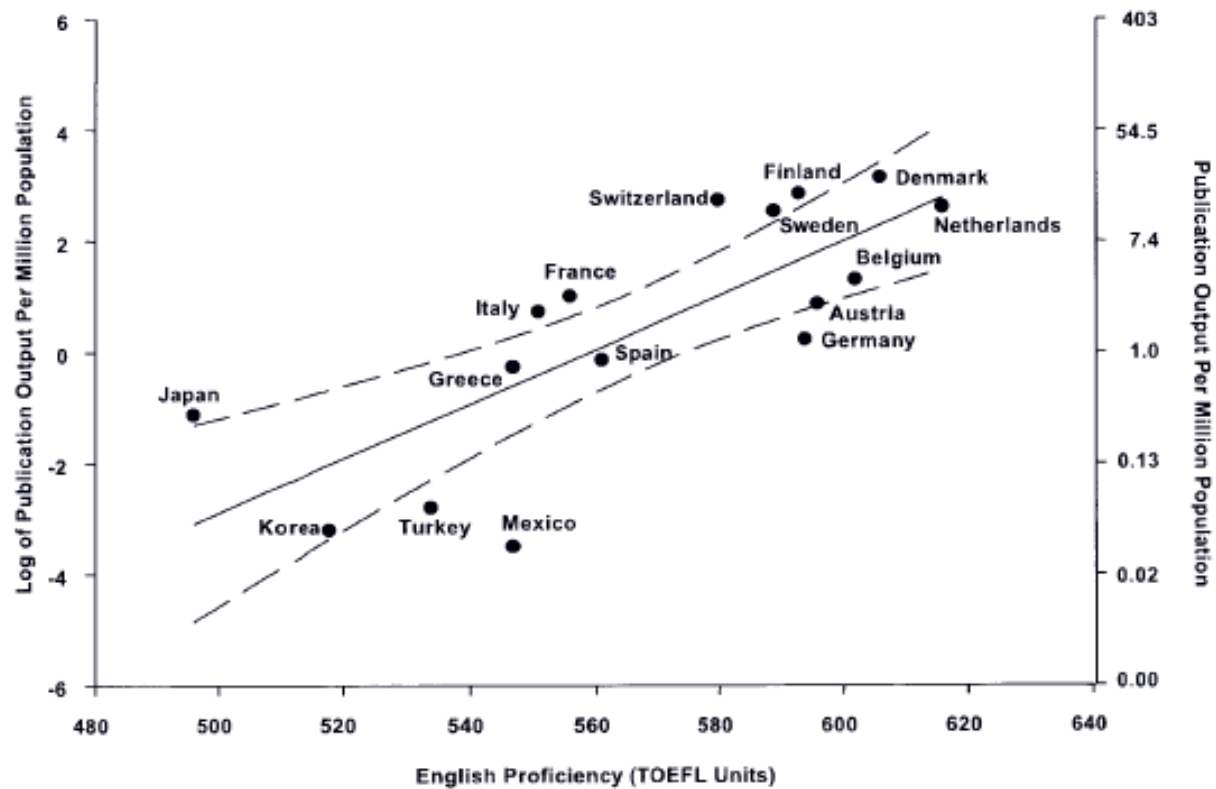


Figure 2. The relationship between English proficiency and standardized publication rate in the five highest ranked general medical journals, dotted lines represent 95% Co Li; $R = 0.77$; $p = 0.01$.

Situação Atual do Uso de Idiomas nas Revistas SciELO (2009)

Revistas com todos os artigos em Português, Inglês e Espanhol: **2**

Revistas com artigos só em Inglês: **30**

Revistas com artigos em Português ou Inglês: **62**

Revistas com artigos em Português ou Inglês ou Espanhol: **21**

Revistas com artigos só em Português: **44** (32 na área de humanas)

Revistas com artigos em Português ou Espanhol: **23** (22 na área de humanas)

Artigos publicados e a serem publicados em 2009 na Base SciELO: **15.639**

Artigos em Português: 9810 (62,7%)

Artigos em Inglês: 6.644 (42,5%)

Artigos em Espanhol: 348 (2,2%)

Artigos em Francês: 14 (0,09%)

**Soma acima de 100% pois há artigos que foram publicados em mais de uma língua*

Problema também com prêmio Nobel japonês:

Concerns about language barriers extend even to the élite of Japanese research. Kenichi Fukui of Kyoto University won the Nobel Prize in Chemistry in 1981 for his theoretical insights into chemical reactions. But even after this triumph, Fukui had to deal with critics who disliked his 'inelegant' English formulation of his ideas.

***Nature* 419, 863 (31 October 2002)**

If there is no effort to create scientific semantics in the native language within a national scientific community, the country and its culture will not be able to absorb the scientific ideas and knowledge that ultimately serve its society (Meneghini & Packer, 2007)

**Mirando Apenas Para
Visibilidade
Interacional?**

